



FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA

O Conselho Executivo

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

SECRETARIA-GERAL  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
Repartição de Pessoal, Expediente Geral e Assuntos Diversos

Fundação Luís de Molina

Entrada N.º 220  
98.103102 *[Signature]*

01279 26.FEV 98 13 44

À

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA

Largo dos Colegiais, N.º 2

7000 ÉVORA

S/Ref.

S/Data

N/Ref.

Lisboa,

Proc.º P-1/25 (97)

SPD

## ASSUNTO: RECONHECIMENTO DA "FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA"

Para os devidos efeitos comunico a V. Ex.ª. que, Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna por despacho de 1998/01/28 autorizou o reconhecimento dessa FUNDAÇÃO, nos termos do n.º. 2 do art.º. 185º do Código Civil e para os efeitos do n.º. 2 do art.º. 158º do mesmo diploma legal.

A referida decisão foi publicada no Diário da República II - Série, n.º. 41, de 1998/02/18.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

Carlos Palma

VB.

o Orçamento. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Manuel Maria Cardoso Leal*, Secretário de Estado da Produção Agro-Alimentar.

#### Tabela para cálculo da indemnização

##### Valor da indemnização por árvore existente em local definitivo

1 — Árvores com menos de 4 anos — 2000\$/árvore (arranque e destruição).

2 — Árvores com idade compreendida entre 4 e 20 anos:

Muito afectadas(\*) — 15 000\$/árvore (arranque e destruição);  
Pouco afectadas — 5000\$/árvore (remoção e destruição das partes infectadas)(\*\*).

3 — Árvores com mais de 20 anos:

Muito afectadas(\*) — 25 000\$/árvore (arranque e destruição);  
Pouco afectadas — 10 000\$/árvore (remoção e destruição das partes afectadas)(\*\*).

(\*) Considera-se que uma árvore está muito afectada quando apresenta «cancro» na zona de inserção das pernadas ou em dois terços ou mais da copa afectada.

(\*\*) No caso do aproveitamento da madeira para a indústria, esta deverá ser descascada no local e destruída a casca.

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**Portaria n.º 193/98 (2.ª série).** — Dado o disposto no n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil e no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 215/87, de 29 de Maio:

Manda o Governo, pelo Secretário de Estado da Administração Interna, reconhecer, nos termos do n.º 2 do artigo 185.º do Código Civil e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do mesmo diploma legal a Fundação Luís de Molina.

28 de Janeiro de 1998. — O Secretário de Estado da Administração Interna, *Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves*.

**Portaria n.º 194/98 (2.ª série).** — Dado o disposto no n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil e no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 215/87, de 29 de Maio:

Manda o Governo, pelo Secretário de Estado da Administração Interna, reconhecer, nos termos do n.º 2 do artigo 185.º do Código Civil e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do mesmo diploma legal, a Fundação Económicas — Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Económicas, Financeiras e Empresariais.

29 de Janeiro de 1998. — O Secretário de Estado da Administração Interna, *Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves*.

#### Secretaria-Geral

**Aviso n.º 2469/98 (2.ª série).** — Nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto, faz-se público que se encontra afixada, para consulta, a partir desta data, no sector de relações públicas do Ministério da Administração Interna, Praça do Comércio, Lisboa, a lista da candidata admitida ao concurso interno geral de acesso para provimento de um lugar de técnico superior de informática de 1.ª classe, do grupo de pessoal de informática, do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, cujo aviso de abertura foi publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 13, de 16 de Janeiro de 1998, sob o n.º 741/98.

9 de Fevereiro de 1998. — O Presidente do Júri do Concurso, *Luís Augusto Pacheco de Oliveira Maia*.

#### Governo Civil do Distrito de Lisboa

**Mapa n.º 1/98.** — De acordo com o n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se o mapa referente ao n.º 1 do artigo 2.º do diploma, em anexo.

9 de Fevereiro de 1998. — A Secretária do Governo Civil, *Maria Beatriz Pires Monteiro Moreira*.

#### Mapa dos subsídios concedidos no mês de Julho de 1997

Beneficiário	Montante	Data da autorização
Grupo Cultural de Vila Fria .....	500 000\$00	16 de Julho de 1997.
Ginásio Clube de Odivelas .....	1 200 000\$00	16 de Julho de 1997.
Tuna Operária de Sintra .....	250 000\$00	16 de Julho de 1997.
Academia Filarmónica Verdi .....	300 000\$00	16 de Julho de 1997.
Hóquei Clube da Lourinhã .....	1 000 000\$00	16 de Julho de 1997.
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Povos .....	400 000\$00	16 de Julho de 1997.
Clube Futebol Jeromelo .....	1 000 000\$00	16 de Julho de 1997.
Sociedade Recreativa Desportiva Cultural de Adoseiros .....	500 000\$00	16 de Julho de 1997.
Centro Social e Recreativo do Pessoal do Governo Civil de Lisboa .....	1 770 000\$00	25 de Julho de 1997.
Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Furadouro .....	600 000\$00	30 de Julho de 1997.
Fundação Maria Antónia Barreiro .....	1 000 000\$00	30 de Julho de 1997.

#### Mapa dos subsídios concedidos no mês de Agosto de 1997

Beneficiário	Montante	Data da autorização
Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos .....	1 500 000\$00	25 de Agosto de 1997.
Grupo dos Amigos de Torres Vedras .....	500 000\$00	26 de Agosto de 1997.
Centro Recreativo Social do Pessoal do Governo Civil de Lisboa .....	1 620 000\$00	26 de Agosto de 1997.
Associação de Caçadores de Arruda dos Vinhos .....	500 000\$00	26 de Agosto de 1997.
Associação Amigos Centro Actividade Escola Preparatória da Damaia .....	300 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Associação Desportiva Recreativa Cultural Alcobela de Baixo .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Associação Recreativa Desportiva Cultural de A-do-Baço .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação .....	900 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Lourenço Arranhó .....	1 000 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Tiago dos Velhos .....	400 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Ponterrolense .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Sociedade Euterpe Alhandrense .....	700 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Sociedade Recreativa Cultural Alcobela de Cima .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Sociedade Recreativa Desportiva Cultural Adoseiros .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
União Recreativa Desportiva de Arranhó — URDA .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.
Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vialonga .....	500 000\$00	29 de Agosto de 1997.